

# COMUNICADO

**Resultados consolidados de 2023  
(informação não auditada)**

# COMUNICADO – RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2023

(Informação não auditada)<sup>1</sup>

## 1. DESTAQUES

Principais indicadores do exercício de 2023:

- Os rendimentos operacionais totais atingiram 385,5 milhões de Euros (+59% *year on year*);
- O EBITDA totalizou 103,1 milhões de Euros (+3% *year on year*);
- O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o impacto das operações descontinuadas, foi de 7,5 milhões de Euros (-65% *year on year*), sendo o Resultado Líquido global atribuível à Greenvolt de 1,2 milhões de Euros.

2023 foi um ano desafiante marcado por fortes investimentos, conforme previsto no plano de negócios, criando condições para uma maior rentabilidade em 2024 e nos anos seguintes. Foi também marcado pelo facto de o segmento de *Utility-Scale* representar já cerca de 50% do EBITDA do Grupo, impulsionado pelas receitas da rotação de ativos e dos ativos operacionais que melhoraram significativamente em relação a 2022, compensando a diminuição do desempenho do segmento de Biomassa devido aos preços mais baixos no Reino Unido. No segmento de Geração Distribuída, houve um foco contínuo no crescimento em novas geografias e na consolidação da respetiva plataforma pan-europeia.

2023 foi também um ano de consolidação do modelo de negócios único e duma estratégia diferenciadora, o qual culminou com a oferta pública de aquisição da Kohlberg Kravis Roberts & Co (KKR), um dos maiores fundos de investimento do mundo, que assim reconheceu as potencialidades estratégicas e capacidade de execução da Greenvolt.

De um modo geral, os resultados do ano estão em linha com as expetativas e com o plano estratégico do Grupo. Neste contexto, destacam-se os seguintes acontecimentos na performance financeira e operacional do ano:

- O EBITDA totalizou 103,1 milhões de Euros, 3% acima do registado no ano anterior.
- Durante o período em análise, o crescimento substancial no segmento *Utility-Scale*, principalmente devido às vendas de ativos na Polónia e ao reconhecimento das margens subjacente, ajudou a contrariar o impacto da diminuição dos preços da eletricidade no Reino Unido entre 2022 e 2023, que afetou o EBITDA do segmento de Biomassa. Além disso, o EBITDA do segmento de *Utility-Scale* também compensou os custos de expansão e os esforços para consolidar a plataforma no segmento de Geração Distribuída.
- O reforço a orientação estratégica do *business plan* e a confiança nos objetivos fixados, salientando:
  - O pipeline de *Utility-Scale*, que ascende atualmente a 8,4<sup>2</sup> GW em 17 geografias, tendo a Greenvolt já desenvolvido 2,7 GW pelo menos até à fase RtB (mais 189MW com

<sup>1</sup> Podem existir diferenças devido a arredondamentos

<sup>2</sup> Capacidade ponderada pela probabilidade

acordo para venda, sujeito aos projetos atingirem a fase de RtB), dos quais cerca de 1,4 GW dizem respeito a projetos de soluções de armazenamento de eletricidade na Polónia;

- A concretização da venda de mais de 200 MW de ativos em 2023;
- O crescimento operacional no segmento de Geração Distribuída, nomeadamente através do aumento da capacidade instalada para 91,5 MWp em 2023, três vezes superior à do ano passado, e um forte *backlog* de 216,3 MWp (um aumento de 51%, comparativamente a 2022) proveniente de geografias como Portugal, Irlanda e Espanha. Isto resulta não só do reforço operacional das empresas do Grupo em 2023, mas também da expansão para 6 novos mercados de DG: Grécia, Itália, Roménia, França, Irlanda e Indonésia.
- A situação financeira mantém-se robusta, com 60% da dívida a taxa fixa e uma posição de liquidez pro-forma total de 623,2<sup>3</sup> milhões de Euros no final do ano. Adicionalmente, o Grupo tem ainda 372,4 milhões de Euros disponíveis para utilização em linhas de garantia;
- Durante o ano de 2023, o Grupo identificou oportunidades estratégicas adicionais, nomeadamente no armazenamento de eletricidade com recurso a baterias e em projetos de *Utility-Scale* parcialmente desenvolvidos, mas decidiu desinvestir de alguns negócios, na sequência de uma reflexão estratégica relativamente à otimização das participações detidas em algumas subsidiárias. Assim, as seguintes atividades foram reportadas como operações descontinuadas:
  - Oak Creek: O Grupo procedeu a uma divisão de ativos com o parceiro, concluída durante o quarto trimestre, terminando assim esta parceria nos Estados Unidos para o *Utility-Scale*, geografia na qual o Grupo mantém planos de crescimento.
  - Perfecta Energía: A Greenvolt decidiu também reorganizar a sua presença no mercado espanhol de Geração Distribuída, concentrando as suas atividades exclusivamente no segmento de negócio B2B, onde o Grupo considera que a sua proposta de criação de valor é mais elevada. Por conseguinte, decidiu vender a sua participação na Perfecta Energía, uma empresa espanhola centrada principalmente no segmento residencial (B2C).
  - Greenvolt Power France: O Grupo optou ainda por reorganizar a sua presença no mercado francês de *Utility-Scale*, concentrando-se noutras geografias que potenciam resultados mais imediatos, decidindo assim vender total ou parcialmente a sua participação na plataforma francesa, com um *pipeline* atrativo para os investidores.
- Assinatura de 5 contratos de fornecimento de energia a longo prazo (PPA), nos Estados Unidos (3), na Grécia (1) e na Alemanha (1), com uma capacidade de 76 MW, 24 MW e 59 MW, respetivamente;
- Acordo, através da Greenvolt Next Portugal, para a aquisição da Ibérica Renovables (transação fechada no início do quarto trimestre do ano), empresa espanhola dedicada à instalação de parques solares fotovoltaicos, que permitirá à Greenvolt acelerar o desenvolvimento do

---

<sup>3</sup> Caixa e Equivalentes de Caixa de 463,5 milhões de Euros, adicionado de linhas de crédito por utilizar no montante de 120,5 milhões de Euros, e aumentado por montantes recuperáveis ligados à operação de 39,2 milhões de Euros - nomeadamente IVA recuperável associado à construção de parques, depósitos de acesso à rede, entre outros

segmento de Geração Distribuída em Portugal e Espanha. A empresa sediada em Sevilha instalou um total de 195 MWp em Portugal e Espanha até 2023;

- Aceleração do esforço de desenvolvimento de uma plataforma pan-europeia de autoconsumo, com a aquisição da Greenvolt Next Greece (1T23) e da Solarelit (2T23), com a incorporação da Greenvolt Next Romania (3T23) e da Greenvolt Next France (4T23), bem como o início da atividade da empresa alemã MaxSolar no segmento DG.
- Durante o quarto trimestre de 2023, a expansão geográfica das atividades de Geração Distribuída foi reforçada com o investimento de 50,24% do capital social da Enerpower, uma empresa irlandesa com mais de 20 anos de experiência em energias renováveis, com a possibilidade de aumentar a participação para 100% em 2028. A Greenvolt também entrou na Indonésia através da aquisição de uma participação de 50,3% na Emerging Solar Indonesia, uma empresa centrada no segmento das energias renováveis, nomeadamente através de PPA, com uma forte presença comercial no mercado indonésio. A Greenvolt tem a possibilidade de aumentar a sua participação para 100% em 2027. Com esta aquisição e as várias incorporações realizadas, a Greenvolt está agora presente em 10 países neste segmento, incluindo 9 geografias europeias e 1 asiática.
- O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o impacto das operações descontinuadas, foi de 7,5 milhões de Euros, sendo o Resultado Líquido atribuível ao Grupo de 1,2 milhões de Euros.

Globalmente, a Greenvolt manteve a sua estratégia, mas com uma preocupação constante de otimização das suas atividades. Assim, em termos de novos empreendimentos, o reforço do armazenamento de eletricidade, com o sucesso do leilão de pagamentos de capacidade na Polónia, que permitirá 17 anos de receitas garantidas, e a expansão do segmento de DG para novos mercados onde, com um baixo nível de investimento a Greenvolt pode beneficiar da vantagem de ser pioneira.

### **Contexto do mercado**

O setor das energias renováveis foi temporariamente afetado pela subida das taxas de juro, um impacto que a Greenvolt atenuou com a sua política de cobertura de taxas e com a sua concentração em países onde os preços da eletricidade a longo prazo são muito mais elevados do que eram antes de 2022. Este aumento dos preços da eletricidade a longo prazo compensam, ou em alguns casos mais do que compensam, o efeito negativo das taxas de juro.

2023 foi marcado por um ritmo acelerado de desenvolvimentos legislativos europeus. Foi o ano da operacionalização do emblemático Plano *REPowerEU*, apresentado em 2022 para responder à crise energética e libertar a Europa da dependência das importações de combustíveis fósseis russos. A resposta da UE à crise energética centrou-se em três objetivos principais: acelerar a contribuição das energias renováveis para o cabaz energético da Europa, aumentar a eficiência energética e diversificar o abastecimento de fontes de energia.

A nível regulamentar, as negociações entre o Parlamento, o Conselho e a Comissão Europeia sobre vários atos legislativos incluídos no pacote Fit-for-55 e adaptados ao plano *REPowerEU* chegaram a bom



porto em 2023, representando um progresso importante na implementação do *Pacto Ecológico Europeu*.

Neste contexto, destacamos a aprovação da revisão da *Diretiva das Energias Renováveis (RED III - Diretiva (UE) 2023/2413* do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de outubro de 2023), que cria um quadro regulamentar muito favorável ao desenvolvimento das energias renováveis nos vários setores (eletricidade, aquecimento e arrefecimento e transportes). A nova diretiva estabelece um objetivo mais ambicioso para as energias renováveis no consumo final de energia da UE, passando de 32% para 42,5% em 2030, com um valor indicativo adicional de 2,5 pontos percentuais para atingir 45%. Além disso, a nova legislação contém várias novas disposições destinadas a acelerar os procedimentos de licenciamento de projetos de energias renováveis. Em especial, os Estados-Membros terão de criar zonas de aceleração das energias renováveis, onde a concessão de licenças para projetos de energias renováveis terá processos simplificados e mais rápidos.

Uma outra peça chave que se concretizou em 2023 foi a revisão da conceção do mercado da eletricidade. Em março de 2023, a Comissão Europeia apresentou propostas para rever a diretiva da eletricidade e a regulamentação da eletricidade, e os co-legisladores chegaram a um acordo no final do ano passado. Esta revisão visa, entre outros, promover uma maior e melhor integração das energias renováveis no sistema elétrico e assegurar que os consumidores tenham acesso a preços de energia estáveis e competitivos. Felicitamos, em particular, as medidas introduzidas para reforçar e promover os contratos de energia renovável a longo prazo, quer através de PPAs, quer através de "contratos por diferença", bem como com a consagração na legislação do direito à partilha de energia, que permitirá a expansão a nível europeu do modelo de autoconsumo coletivo promovido pela Greenvolt.

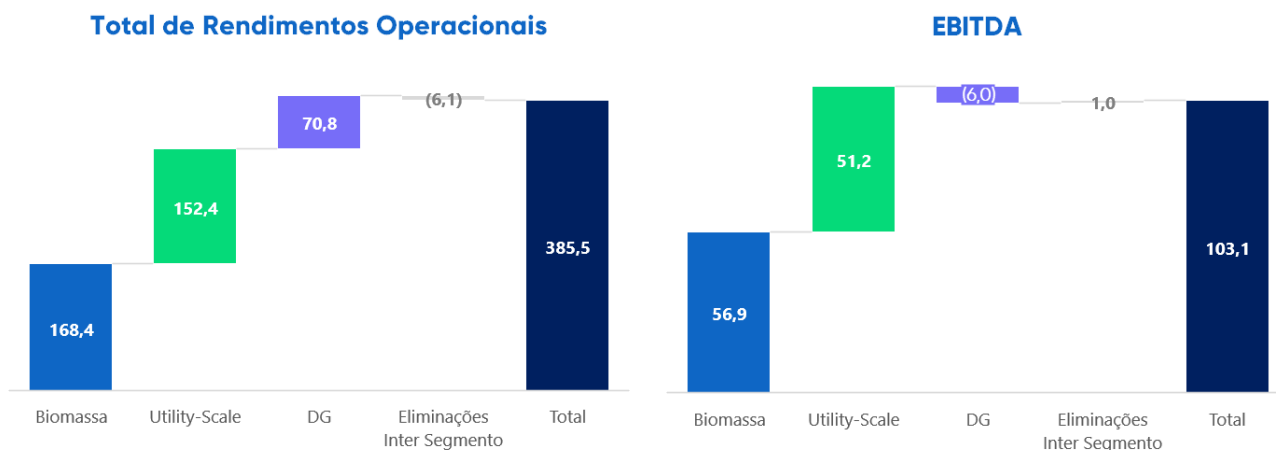
No último trimestre de 2023, destacam-se ainda duas iniciativas apresentadas pela Comissão Europeia: o *Grid Action Plan* e o *Wind Power Package*. No primeiro caso, o plano pretende dar resposta ao longo atraso na implementação de um grande número de projetos renováveis por não terem conseguido obter uma ligação à rede. Há, portanto, um sentido de urgência na modernização das infraestruturas da rede e do seu funcionamento para acomodar as elevadas capacidades de energia renovável intermitente.

O *Wind Power Package*, lançado em outubro de 2023, é um plano para reforçar o setor europeu da energia eólica, que enfrenta vários desafios, como a incerteza da procura, a inflação elevada, a escassez e o aumento dos custos das matérias-primas e a morosidade dos processos de licenciamento.

Por fim, há que assinalar o *Net Zero Industry Act* e o *Critical Raw Materials Act* como propostas legislativas importantes apresentadas pela Comissão Europeia durante 2023. O *Critical Raw Materials Act* visa garantir o acesso da UE a um abastecimento seguro, diversificado e sustentável de matérias-primas críticas essenciais para setores estratégicos como as indústrias ambiental, digital, aeroespacial e de defesa. Por outro lado, o *Net Zero Industry Act* promove o fabrico de tecnologias limpas na UE, com o objetivo de que, até 2030, pelo menos 40% das necessidades domésticas da UE em matéria de tecnologias limpas sejam cobertas pela produção interna. Esta lei promove tecnologias estratégicas "net-zero", como a energia solar, a energia eólica, o armazenamento em baterias e as tecnologias de captura de carbono, estabelecendo objetivos para a sua produção na UE. Ambas as propostas fazem

parte dos esforços mais alargados da UE para promover o desenvolvimento industrial sustentável, reduzir as emissões de carbono e reforçar a segurança energética.

## 2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO



### 2.1 Biomassa e Estrutura: diminuição do EBITDA motivada principalmente pela redução de preços no Reino Unido

#### Principais indicadores financeiros e operacionais 2023 - Biomassa e Estrutura

(GWh e milhões Euros)	2023	2022	2023 / 2022 Var%	2023 / 2022 Var Abs
<b>GWh injetados</b>	998,3	1.026,0	-2,7%	-27,7
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	168,4	195,2	-13,7%	-26,8
<b>EBITDA</b>	56,9	92,7	-38,6%	-35,8

O total de rendimentos operacionais do segmento de Biomassa e Estrutura em 2023 ascendeu a 168,4 milhões de Euros, menos 14% do que no mesmo período do ano anterior. O EBITDA totalizou 56,9 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 39% face ao período homólogo.

As centrais de biomassa em Portugal mantiveram um forte desempenho operacional apesar da ligeira diminuição, com um *load factor* de 81,1% e uma disponibilidade de 92,9%, em comparação com 83,7% e 94,7%, respetivamente, em 2022. A atividade em Portugal provou ser resiliente, com um desempenho muito estável, mesmo com uma paragem mais longa do que o previsto da central de Mortágua, que durou cerca de três meses devido a problemas técnicos, relacionados com a antiguidade do equipamento instalado.

Os resultados do segmento de biomassa sustentável continuaram a ser impactados principalmente pelo nível de preços no Reino Unido, que foram, em média, 53% mais baixos em 2023 (95,3€/MWh), em comparação com 2022 (204,3€/MWh). Durante o último trimestre de 2023, a central de TGP não sofreu paragens substanciais, atingindo uma disponibilidade de 94,5% e um *load factor* de 90,7% neste trimestre.

Durante o ano de 2023, a Greenvolt continuou o plano de investimentos estratégicos nas centrais de biomassa, utilizando os períodos de manutenções programadas para revisões completas dos equipamentos das centrais e para preparar os planos de manutenção e de otimização a curto/médio-prazo.

De um modo geral, o desempenho operacional do segmento revelou-se estável, tendo o desempenho financeiro sido afetado negativamente sobretudo pelo nível de preços no Reino Unido. O segmento da Biomassa continua a ser uma componente importante da atividade, considerando a estabilidade do seu *cash flow*.

## 2.2 Utility-Scale: EBITDA 5,2x superior ao de 2022 impulsionado pelos ativos em operação e pelas margens dos ativos vendidos

### Principais indicadores financeiros 2023 – Utility-Scale

(milhões de Euros)	2023	2022 Reexpresso	2023 / 2022 Var%	2023 / 2022 Var Abs
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	152,4	24,8	515%	127,7
<b>EBITDA</b>	51,2	9,9	417%	41,3

Valores excluindo operações descontinuadas

Em 2023, o total de rendimentos operacionais deste segmento ascendeu a 152,4 milhões de Euros, um valor 6,2x superior ao registado no período homólogo, tendo o EBITDA totalizado 51,2 milhões de Euros, um aumento de 5,2x face a 2022. Estes resultados foram principalmente impulsionados pelas vendas de energia e *green certificates* dos ativos em operação, que continuam a ser uma base sólida para a estabilidade dos resultados do segmento, e pela contribuição da venda de ativos desenvolvidos e construídos durante o ano. Adicionalmente, e conforme anunciado anteriormente, o Grupo adquiriu o controlo das empresas Augusta Energy (e suas subsidiárias) e Actualize no primeiro semestre do ano, passando estas entidades a ser consolidadas integralmente no Grupo Greenvolt.

No que se refere à venda de ativos desenvolvidos, a Greenvolt chegou a um acordo com a Energa para a venda e construção de cerca de 59 MW de ativos, incluindo quatro parques solares e uma central eólica, e concluiu a venda de 3 MW de parques solares em RtB.

No quarto trimestre de 2023, a Greenvolt assinou um contrato para vender 189 MW de ativos de produção de energia solar localizados em Portugal como uma venda a prazo, sujeita a que os projetos atinjam RtB. Com esta transação, a Greenvolt atingiu o seu objetivo de vender ou acordar a venda de 200 MW de ativos durante 2023, quer em RtB quer em COD.

Estas transações, em conjunto com a construção e venda de ativos eólicos em 2022, contribuíram com cerca de 35,0 milhões de Euros para o EBITDA do período, sendo a grande maioria do impacto proveniente da venda de ativos à Energa, que contribuiu com 29,1 milhões de Euros e que representa cerca de 85% do valor total a reconhecer da margem desta transação.

Relativamente aos ativos em operação, em 31 de dezembro de 2023, a Greenvolt tinha 26 parques solares na Polónia, Roménia e Portugal, com uma capacidade total de 246 MW, que injetaram um total agregado de 172,3<sup>4</sup> GWh de eletricidade na rede. O seu contributo para o EBITDA ascendeu a 37,9 milhões de Euros, dos quais 25,0 milhões de Euros correspondem ao impacto positivo da valorização dos contratos de vPPA (*mark-to-market*), valorizados ao justo valor através de resultados, ao abrigo da IFRS 9.

Em comparação com o comunicado de resultados dos 9M23, registou-se um aumento da capacidade instalada em operação de 189 MWp para 246 MWp no final de 2023, representando um aumento de 30% entre trimestres.

O *pipeline* total de projetos ascende a 8,4<sup>5</sup> GW em 17 geografias. Deste total, estima-se que até ao final de 2024, cerca de 4,5 GW estejam em RtB, construção ou COD (incluindo 1,4 GW de soluções de armazenamento na Polónia). Atualmente, a Greenvolt já tem um total de 2,7 GW pelo menos em RtB, um aumento de 108% em relação à última publicação de resultados, com 6 dos projetos de armazenamento na Polónia que chegaram a RtB nos últimos meses. Este total considera também os 53 MW de ativos desenvolvidos, vendidos e já entregues aos respetivos compradores.

#### Indicadores operacionais 2023 - Projetos desenvolvidos até RtB

(MWp)	2023	2022
COD / Em Operação	200	117
Em Construção	365	405
Ready to Build	2,065	73
<b>Total em Pipeline</b>	<b>2,630</b>	<b>595</b>
Ativos com contrato de venda assinado - COD	46	50
Ativos com contrato de venda assinado - Em Construção	13	-
Ativos vendidos e entregues	53	-
<b>Total desenvolvido</b>	<b>2,742</b>	<b>645</b>
Ativos com contrato de venda assinado - Em Desenvolvimento	189	-
<b>Total pelo menos RtB ou com contrato de venda assinado</b>	<b>2,931</b>	<b>645</b>

Valores à data do comunicado

<sup>4</sup> Considera 100% da capacidade de produção dos parques, ou seja, sem aplicar o método da equivalência patrimonial, que atualmente só é aplicável a um parque em exploração em parceria com a Infraventus

<sup>5</sup> Capacidade ponderada pela probabilidade



Durante este ano, foram assinados 5 contratos de fornecimento de energia a longo prazo (PPA), nos Estados Unidos (3), Grécia (1) e Alemanha (1), para projetos em desenvolvimento com uma capacidade de 76 MW, 24 MW e 59 MW, respetivamente, e um potencial total de injeção de mais de 240 GWh.

Na sequência da análise efetuada sobre as operações nos Estados Unidos, o Grupo decidiu proceder à divisão dos ativos existentes com o sócio minoritário da Oak Creek entre as duas partes, operação que foi finalizada durante o quarto trimestre de 2023. O resultado desta operação atribuível à Greenvolt está refletido na rubrica Resultados depois de imposto das operações descontinuadas. A Greenvolt mantém a sua presença e aposta no país através de nichos de mercado, detendo atualmente um pipeline superior a 500<sup>7</sup> MW.

Adicionalmente, e com o objetivo de se concentrar nas principais geografias, a Greenvolt decidiu iniciar um processo de venda total ou parcial da sua participação na Greenvolt Power France. Consequentemente, a partir de 31 de dezembro de 2023, esta participação será considerada uma atividade descontinuada até ser vendida, processo que já foi iniciado pelo Grupo, e os seus resultados serão apresentados na rubrica Resultados depois de imposto das operações descontinuadas. A Greenvolt mantém a sua presença no mercado francês no segmento da Geração Distribuída, através da Greenvolt Next France, dedicada ao setor Comercial e Industrial (B2B).

O Grupo Greenvolt, através da Greenvolt Power, foi o grande vencedor do leilão de capacidade polaco realizado em dezembro de 2023. A empresa recebeu 1,2 GW de capacidade para os seus seis projetos de baterias, detidos a 100%, que representam mais de 70% da capacidade total atribuída a esta tecnologia. Os contratos abrangem 17 anos de obrigação de pagamento de capacidade - o prazo máximo possível no mecanismo do mercado de capacidade polaco. Estes projetos representam o maior portfólio de baterias alguma vez adjudicado num leilão na Polónia e é provavelmente o maior portfólio contratado na Europa.

Ao abrigo destes contratos, a Greenvolt funcionará como capacidade de reserva para o sistema de rede polaco em períodos em que a capacidade mínima do sistema não esteja garantida. Este serviço será remunerado a um preço fixo (indexado ao IPC polaco) de 244,90 PLN/kW por ano durante todo o período de 17 anos de duração do contrato.

Durante 2023, a MaxSolar<sup>6</sup> desenvolveu projetos até COD no valor de cerca de 90 MWp, tendo conseguido i) desenvolver com sucesso o *pipeline* existente, o qual inclui, atualmente, 1,1 GW de projetos num estágio avançado de desenvolvimento e ii) aumentar o seu *pipeline* através de novos projetos desenvolvidos de raiz ou por meio da aquisição de novos projetos. Atualmente o *pipeline* da MaxSolar é de 7,1 GW, o que compara com 5,3 GW no final de setembro de 2023. O financiamento *mezzanine* de até 410 milhões de Euros obtido durante o terceiro trimestre de 2023 representou um marco significativo para a MaxSolar, uma vez que permite desenvolver e aumentar o seu já significativo pipeline solar fotovoltaico na Alemanha.

A partir de agora, a MaxSolar tem capacidades internas totalmente desenvolvidas, apoiadas na sua base existente de +250 FTE, o que lhe permitirá desenvolver cerca de 300 MWp até RTB durante o ano de 2024 e mais de 1,0 GW até ao final de 2025. No âmbito da sua estratégia, a empresa espera desenvolver, instalar e levar até COD +200 MWp de novos projetos até 2025, ao mesmo tempo que

---

<sup>6</sup> Reconhecida pelo método de equivalência patrimonial

executa mais de 700 MWp de projetos EPC a terceiros, reforçando a sua posição como um dos principais intervenientes no setor das energias renováveis na Alemanha. O EBITDA de 2024 deverá ser já expressivamente positivo.

### **2.3 Geração Distribuída: Receitas do segmento crescem +136% com o sucesso das operações nos mercados mais desenvolvidos e várias novas aquisições**

No segmento da Geração Distribuída (DG), a Greenvolt está empenhada em fazer avançar a sua plataforma pan-europeia de auto-consumo. Esta plataforma é conhecida pelas suas soluções personalizadas, permitindo às empresas, acelerar a sua transição para práticas energéticas sustentáveis em diversas regiões. A Greenvolt destaca-se no setor das energias renováveis através de uma estratégia única que privilegia a colaboração com diversos parceiros e um vasto alcance geográfico. Esta abordagem permite flexibilidade no desenvolvimento de projetos, quer lançando de raiz novas operações comerciais, quer adquirindo empresas estabelecidas, dependendo das características únicas e da maturidade de cada mercado.

No que respeita à expansão da atividade, a Greenvolt concluiu a sua entrada em cinco novos mercados de DG durante 2023. No primeiro trimestre do ano, a Greenvolt Next Greece foi constituída em parceria com a empresa grega Globalsat-Teleunicom e o Grupo Greenvolt entrou em Itália através da aquisição de uma participação de 37,3% na Solarelit, uma empresa de DG líder no setor com uma forte presença na zona norte do país, tendo instalado 12 MWp em 2023 (incluindo 2,1 MWp antes da aquisição), com uma contribuição para o EBITDA da Greenvolt de 2,0<sup>7</sup> milhões de Euros (o EBITDA total de 2023 foi de 2.1 milhões de Euros). A Greenvolt tem a possibilidade de aumentar a sua participação no mínimo até cerca de 67% em 2027.

A aquisição da Greenvolt Next Greece foi seguida de mais duas incorporações no terceiro e quarto trimestres: A Greenvolt Next Romania, baseada numa parceria com o parceiro local Hellonext, e a Greenvolt Next France, como empresa autónoma com várias parcerias com promotores locais.

No quarto trimestre, o Grupo entrou no mercado irlandês através da aquisição de uma participação de 50,24% na Enerpower, uma empresa irlandesa de DG com mais de 20 anos de experiência em energias renováveis, com a possibilidade de aumentar a participação para 100% em 2028. A Enerpower instalou um total de 33,6 MWp de capacidade solar em 2023 e contribuiu positivamente com um EBITDA de 0,7<sup>8</sup> milhões de Euros (o EBITDA total de 2023 foi de 4.3 milhões de Euros). Durante o quarto trimestre, a Greenvolt também entrou na Indonésia através da aquisição de uma participação de 50,3% na Emerging Solar Indonesia, uma empresa focada no segmento de DG, nomeadamente através de PPAs, com uma forte presença comercial no mercado indonésio. A estratégia tem consistido em avançar para novos mercados onde o capex inicial é baixo e a Greenvolt pode beneficiar da vantagem de ser pioneira.

Atualmente, a Greenvolt está presente em 10 geografias no segmento DG, das quais 9 europeias e 1 asiática: Portugal, Espanha, Polónia, Grécia, Itália, Roménia, França, Irlanda e Alemanha, onde está

---

<sup>7</sup> Consolidação de 9 meses de 2023

<sup>8</sup> Consolidação de 1 mês de 2023

presente através da MaxSolar, já incluída no segmento *Utility-Scale*. A Greenvolt também está agora presente na Ásia através da sua expansão para a Indonésia.

Seguindo uma tendência estabelecida, foi tomada a decisão de concentrar as atividades do segmento exclusivamente no setor empresarial (B2B), onde o Grupo acredita que a sua proposta de valor é mais forte. Esta mudança estratégica permitirá libertar recursos para investir na expansão duma plataforma pan-europeia de desenvolvimento do autoconsumo. Consequentemente, as operações no segmento residencial (B2C) foram descontinuadas, exceto quando se trata de modelos de partilha de energia, atendendo a que a penetração neste mercado exige outras competências, tais como maior esforço comercial e financeiro.

Neste contexto, a Greenvolt reorganizou a sua presença no mercado espanhol de DG, concentrando-se no setor B2B. No âmbito desta estratégia, foi tomada a decisão de alienar a sua participação na Perfecta Energía, que opera principalmente no setor residencial e que já não é considerada uma parte essencial das operações em curso do Grupo. Consequentemente, a partir de 30 de setembro de 2023, esta participação foi considerada uma atividade descontinuada, cujo processo de alienação ainda está em curso. O resultado financeiro desta alienação será refletido na rubrica Resultados depois de imposto das operações descontinuadas. O impacto desta atividade nos resultados atribuíveis à Greenvolt de 2023 foi negativo em 3,7 milhões de Euros, o qual inclui 1,4 milhões de Euros referentes a imparidade do Goodwill. Apesar deste desinvestimento, a Greenvolt mantém a sua presença no mercado espanhol, que continua a ser crucial para o desenvolvimento do negócio, através da Greenvolt Next Espanha, dedicada a servir o setor empresarial e as iniciativas de autoconsumo coletivo.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a Greenvolt assinou, através da Greenvolt Next Portugal, o acordo de aquisição da Ibérica Renovables, uma empresa espanhola dedicada à instalação de parques solares fotovoltaicos. A transação foi concluída no início do quarto trimestre de 2023. Esta aquisição permitirá à Greenvolt acelerar o ritmo das instalações e garantir uma maior independência durante todo o processo. A empresa sediada em Sevilha instalou um total de 195 MWp em Portugal e em Espanha em 2023.

#### Principais indicadores operacionais 2023 – Geração Distribuída

(MWp)	EPC	PPA	Total 2023	Total 2022 Reexpresso
<b>Instalações</b>	82,3	9,1	<b>91,5</b>	<b>30,5</b>
<b>Backlog</b>	149,6	66,7	<b>216,3</b>	<b>143,0</b>

Valores excluindo operações descontinuadas

Em 2023, as instalações de autoconsumo totalizaram 91,5 MWp em Portugal, Espanha, Polónia, Itália e Irlanda, o que corresponde a um crescimento de 200%<sup>9</sup> em relação a 2022, com as instalações através de PPA a *representarem* 10% do total. No final de 2023, a Greenvolt tinha uma carteira total de 216,3 MWp para instalar, o que representa um crescimento de 51% em relação a 2022, dos quais 66,7 MWp serão através de PPA.

<sup>9</sup> Montante excluindo unidades operacionais descontinuadas

**Principais indicadores financeiros 2023 – Geração Distribuída**

(milhões de Euros)	<b>2023</b>	<b>2022 Reexpresso</b>	<b>2023 / 2022 Var%</b>	<b>2023 / 2022 Var Abs</b>
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	70,8	30,0	135,8%	40,8
<b>EBITDA</b>	(6,0)	(2,4)	-150,8%	-3,6

*Valores excluindo operações descontinuadas*

Em 2023, o total de Rendimentos Operacionais deste segmento ascendeu a 70,8 milhões de Euros, um aumento de 136% em comparação com o ano anterior, impulsionado principalmente por atividades mais estabelecidas em Portugal, Itália e Irlanda, que estão a registar montantes cada vez mais significativos de receitas e EBITDA positivo. O EBITDA total do segmento, contudo, foi negativo em 6,0 milhões de Euros, refletindo a fase de arranque desta atividade, bem como o enfoque na consolidação da infraestrutura. Esta atividade já apresenta um nível de EBITDA positivo em Itália, na Irlanda e em algumas empresas em Portugal, onde o negócio está mais desenvolvido. No entanto, em Espanha, verificou-se que muitos clientes adiaram as suas decisões devido à incerteza política e, no que diz respeito aos restantes mercados, cumpre salientar que a atividade ainda se encontra numa fase de arranque.

Considerando o sólido *backlog* de 216,3 MWp, o Grupo está confiante de que todo o segmento terá um EBITDA positivo em 2024, tendo em conta os fatores anteriormente mencionados.

### 3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS PARA 2023

Em 2023, o total de rendimentos operacionais ascendeu a 385,5 milhões de Euros (+59% em termos homólogos) e o EBITDA totalizou 103,1 milhões de Euros, +3% comparativamente ao ano anterior. O resultado líquido atribuível à Greenvolt, excluindo o efeito das operações descontinuadas, totalizou 7,5 milhões de Euros, sendo o resultado líquido total atribuível ao Grupo de 1,2 milhões de Euros.

Demonstração de resultados (milhões de Euros)	2023	2022 Restated	2023 / 2022 Restated Δ Abs.	2023 / 2022 Restated Δ %
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>385,5</b>	<b>242,3</b>	<b>143,2</b>	<b>59,1%</b>
Custo das vendas	(155,4)	(74,5)	(81,0)	108,8%
Fornecimento de serviços externos	(93,6)	(54,0)	(39,6)	73,2%
Custos com o pessoal	(40,1)	(20,5)	(19,6)	95,7%
Provisões e perdas por imparidade	0,1	(0,2)	0,3	(152,1)%
Resultados relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	10,7	14,9	(4,2)	(28,4)%
Outros gastos	(4,1)	(8,2)	4,1	(49,8)%
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(282,4)</b>	<b>(142,4)</b>	<b>(140,0)</b>	<b>98,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>103,1</b>	<b>99,9</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2%</b>
Margem EBITDA	26,7%	41,2%	2,2%	(14,5) pp
Amortizações e depreciações	(53,6)	(42,0)	(11,6)	27,5%
Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes	(0,4)	4,7	(5,1)	(108,9)%
Outros resultados relativos a investimentos	(4,9)	-	(4,9)	n.a.
<b>EBIT</b>	<b>44,2</b>	<b>62,5</b>	<b>(18,4)</b>	<b>(29,4)%</b>
Margem EBIT	11,5%	25,8%	(12,8)%	(14,4) pp
Resultados financeiros	(38,5)	(20,5)	(18,0)	87,6%
<b>EBT</b>	<b>5,7</b>	<b>42,0</b>	<b>(36,3)</b>	<b>(86,5)%</b>
Margem EBT	1,5%	17,3%	(25,4)%	(15,9) pp
Impostos sobre o rendimento	3,4	(8,2)	11,6	(142,0)%
Outras contribuições sobre o setor energético	(0,9)	(1,0)	0,1	(7,6)%
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas	8,2	32,9	(24,7)	(75,0)%
Atribuível a:				
<b>Detentores de capital próprio da empresa-mãe</b>	<b>7,5</b>	<b>21,7</b>	<b>(14,2)</b>	<b>(65,3)%</b>
Interesses que não controlam	0,7	11,2	(10,5)	(93,9)%
Resultado depois de imposto das operações descontinuadas	(11,7)	(7,4)	(4,3)	58,4%
Resultado líquido consolidado do exercício	(3,5)	25,5	(29,0)	(113,6)%
Atribuível a:				
<b>Detentores de capital próprio da empresa-mãe</b>	<b>1,2</b>	<b>16,6</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(92,9)%</b>
Interesses que não controlam	(4,7)	8,9	(13,5)	(152,4)%

Na sequência da aquisição de controlo da Augusta Energy, o Grupo procedeu a uma avaliação preliminar do justo valor do investimento detido no quarto trimestre de 2023, o qual se encontrava a ser consolidado pelo método da equivalência patrimonial, o que resultou numa perda, *non-cash*, reconhecida em “Outros resultados relativos a investimentos”, a qual é compensada pelos resultados positivos dos parques em operação conforme acima referido.

Os resultados financeiros passaram de -20,5 milhões de Euros em 2022 para -38,5 milhões de Euros em 2023, em consequência do aumento do stock da dívida devido aos investimentos em curso e ao aumento do custo médio da dívida.



A dívida financeira líquida pro-forma da Greenvolt no final de 2023 totalizava 691,4<sup>10</sup> milhões de Euros, com caixa e equivalentes de caixa pro-forma no valor de 502,7<sup>11</sup> milhões de Euros. O rácio da dívida financeira líquida pro-forma em relação ao EBITDA Ajustado, nos últimos 12 meses é de 6,3x<sup>12</sup>.

A variação da dívida financeira líquida da Greenvolt é justificada por projetos de expansão, como a aquisição da Enerpower, despesas de capex nos projetos relacionados com a venda à Energa e em projetos em construção, nomeadamente na Hungria, Espanha, Portugal e Polónia.

A Greenvolt dispõe ainda de linhas aprovadas para garantias bancárias e cauções num total de 513,9 milhões de Euros, dos quais 141,5 milhões de Euros foram utilizados, restando 372.4 milhões de Euros disponíveis em linhas não utilizadas.

Já em 2024, a Greenvolt emitiu obrigações verdes no valor de 100 milhões de Euros destinado a investidores de retalho, com uma taxa de cupão de 4,65%.

No final de 2023, o custo médio da dívida era de 4,3%, 60% da dívida é a taxa fixa, enquanto se manteve uma sólida posição de liquidez medida em caixa e linhas de crédito não utilizadas de 584,0 milhões de Euros (pro-forma de 623,2 milhões de Euros<sup>13</sup>), alimentando uma execução mais rápida dos projetos já em curso, desde o RtB ao COD. A estrutura de maturidade da dívida e a sua repartição por tipo é a seguinte:

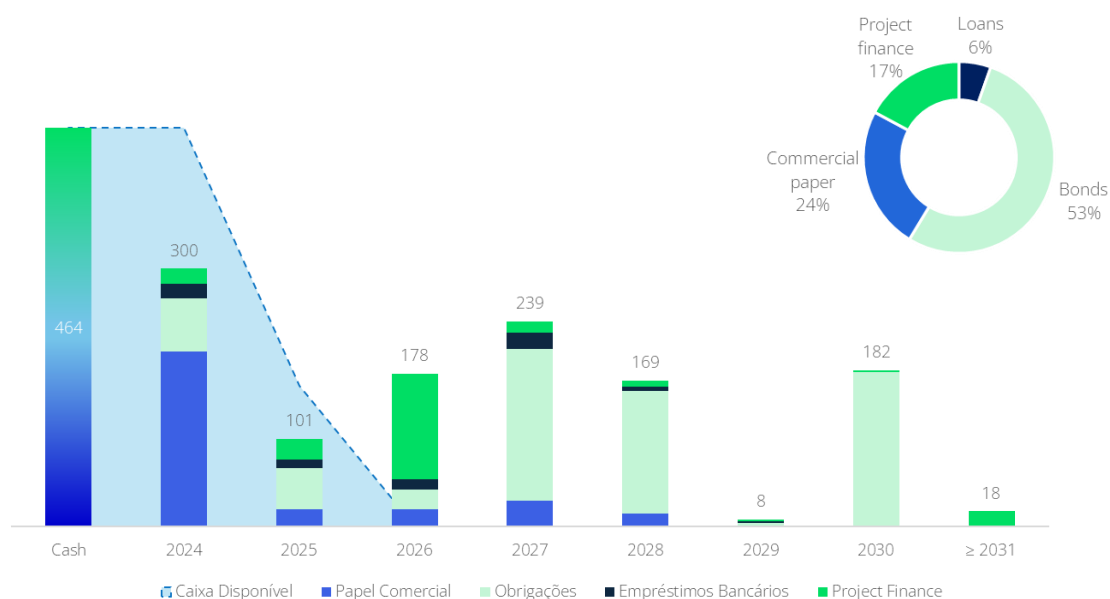
---

<sup>10</sup> Dívida financeira líquida de 730,6 milhões de Euros, deduzida de montantes recuperáveis ligados às operações de 39,2 milhões de Euros - nomeadamente IVA recuperável associado à construção de parques, depósitos de acesso à rede, entre outros

<sup>11</sup> Caixa e Equivalentes de Caixa de 463,5 milhões de Euros, aumentado por montantes recuperáveis ligados à operação de 39,2 milhões de Euros - nomeadamente IVA recuperável associado à construção de parques, depósitos de acesso à rede, entre outros

<sup>12</sup> EBITDA excluindo custos de transação de 106,2 milhões de Euros e incluindo o impacto pro-forma dos últimos 12 meses das recentes aquisições no segmento de DG, não consideradas nas contas consolidadas do Grupo, com um impacto positivo de 4,0 milhões de Euros - nomeadamente Enerpower (12 meses vs 1 mês nas contas consolidadas do Grupo), Solarelit (12 meses vs 9 meses nas contas consolidadas do Grupo) e Ibérica Renovables (12 meses vs 3 meses nas contas consolidadas do Grupo)

<sup>13</sup> Caixa e Equivalentes de Caixa de 463,5 milhões de Euros, adicionado de linhas de crédito por utilizar no montante de 120,5 milhões de Euros, e aumentado por montantes recuperáveis ligados à operação de 39,2 milhões de Euros - nomeadamente IVA recuperável associado à construção de parques, depósitos de acesso à rede, entre outros



#### 4. PERSPETIVAS FUTURAS

Em dezembro de 2023, a KKR lançou uma oferta pública de aquisição sobre 100% do capital social da Greenvolt, tendo já chegado a acordo com os principais acionistas que representam 60,86% da Empresa. Posteriormente, o Conselho de Administração da Greenvolt comunicou que considera que o lançamento da oferta pública de aquisição reconhece a natureza diferenciadora da estratégia da empresa, baseada em três eixos, com o objetivo de manter e reforçar a estratégia da Greenvolt, e que uma potencial aquisição reforçará a relação entre a Greenvolt e as suas partes interessadas.

Na data deste comunicado de resultados, a Greenvolt, a KKR e os seus acionistas aguardam a aprovação regulamentar da operação.

A empresa vê a oferta como uma validação da sua estratégia e posição únicas na cadeia de valor das energias renováveis, refletindo também o reconhecimento do mercado.

O segmento da Biomassa deverá continuar a registar bons resultados em 2024, apesar de Mortágua só estar a funcionar com uma tarifa *feed-in* até meados de 2024.

No segmento de *Utility-Scale*, a Greenvolt continua a desenvolver o seu pipeline e espera ter 4,5 GW de capacidade desenvolvida, pelo menos na fase RtB, até ao final de 2024, tendo já atingido 2,9 GW deste objetivo. Está igualmente empenhada em concluir a venda de 500 MW de ativos até ao final deste ano.

Em 2024, o segmento de Geração Distribuída centrou-se na expansão internacional para novos mercados. No próximo ano, o foco será a consolidação da sua presença nas diferentes geografias em que opera, com o objetivo de atingir um EBITDA anual positivo.

Em suma, a Greenvolt mantém-se firme e otimista em relação às suas operações futuras, nomeadamente a sua estratégia de rotação de ativos de *Utility-Scale* e o crescimento previsto do segmento de produção distribuída, ambos impulsionados por investimentos significativos realizados nos últimos dois anos, mantendo sempre uma gestão financeira responsável e prudente.

## 5. ANEXOS

### 5.1 APRESENTAÇÃO DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

#### 5.1.1 Biomassa e estrutura

A Greenvolt opera no segmento da produção de eletricidade através de biomassa exclusivamente a partir de resíduos, estando atualmente presente em dois países: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa florestal residual, com uma potência instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido, a Greenvolt detém uma participação maioritária (51%) na central TGP desde julho de 2021, que utiliza exclusivamente cerca de 42 MW de resíduos urbanos de madeira. Este segmento inclui igualmente os custos da estrutura de detenção da Greenvolt.

#### 5.1.2 Utility-Scale

A Greenvolt está presente no segmento das energias renováveis solar fotovoltaica e eólica através das suas subsidiárias Greenvolt Power, Sustainable Energy One (SEO), e das suas associadas MaxSolar (detida a 31%) e empresas em parceria com a Infracore.

O posicionamento estratégico da Greenvolt centra-se principalmente no início da cadeia de valor, ou seja, na fase de desenvolvimento e de promoção dos projetos até ao início da sua construção (RtB), onde a vantagem comparativa é maior. No entanto, a Greenvolt pode também alargar a sua participação nos projetos até à sua entrada em exploração (COD) e operação dos ativos, para maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projetos.

Do atual *pipeline* em desenvolvimento, prevê-se que a maioria dos projetos seja vendida, ficando a Greenvolt com apenas 20% a 30% do total dos ativos. Assim, para além das atividades associadas ao desenvolvimento, são também consolidadas neste segmento as operações de produção de eletricidade em larga escala através de fontes solar fotovoltaica e eólica mantidas no Balanço.

#### 5.1.3 Geração Distribuída

No segmento da produção renovável distribuída, a Greenvolt dedica-se ao autoconsumo individual e ao autoconsumo coletivo, centrando a sua atividade no segmento B2B, e está atualmente presente em 10 países através das seguintes subsidiárias:

- Em Portugal, com a Greenvolt Next Portugal, dedicada ao autoconsumo individual, e a Greenvolt Comunidades, centrada no autoconsumo coletivo.
- Em Espanha, através da Greenvolt Next España.
- Na Polónia, através da Greenvolt Next Polska.
- Na Grécia, através do Greenvolt Next Greece, em parceria com a Globalsat.
- Em Itália, através da Solarelit, uma empresa adquirida durante o 2T23 e sediada em Milão.
- Na Roménia, através da Greenvolt Next Romania.
- Em França, através da Greenvolt Next France, constituída no 4T23.

- Na Irlanda, através da Enerpower, uma empresa adquirida durante o 4T23.
- Na Alemanha, através da MaxSolar, uma empresa na qual a Greenvolt detém uma participação minoritária e que também opera no segmento Utility-Scale, onde o seu impacto se reflete.
- E na Indonésia, através da Emerging Solar Indonesia.

Neste segmento, a Greenvolt oferece vários tipos de serviços, incluindo projetos chave na mão e projetos contratados através de PPAs. Nestes últimos, o investimento inicial é suportado pela Greenvolt, sendo a remuneração, em função da energia produzida, assegurada através de contratos de longo prazo assinados com os clientes, garantindo a visibilidade dos fluxos de caixa futuros e a rentabilidade destes projetos.

## 5.2 GLOSSÁRIO

- COD = Commercial Operations Date
- Custos de transação = Custos de transação não recorrentes, principalmente relacionados com concentrações de atividades empresariais
- DG = Geração distribuída (“Distributed Generation”)
- Dívida financeira líquida = Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) - Caixa e equivalentes de caixa
- EBIT = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético e Resultados financeiros
- EBITDA = Resultado antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético, Resultados Financeiros, amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes
- EBT = Resultados antes de impostos e outras contribuições sobre o setor energético
- Margem EBIT = EBIT / Total de Rendimentos Operacionais
- Margem EBITDA excluindo os custos de transação = EBITDA excluindo os custos de transação/Rendimentos operacionais totais
- Margem EBT = EBT / Total de Rendimentos Operacionais
- PPA = Power Purchase Agreement
- RED = Renewable Energy Directive
- RtB = Ready to Build
- TGP = Central de Tilbury no Reino Unido
- Total de Rendimentos Operacionais = Vendas + Prestação de serviços + Outros Rendimentos
- vPPA = Virtual Power Purchase Agreement

Porto, 26 de março de 2024